

CÍRCULO DE FORA DA EUROPA

Projeto de Recomendação à Assembleia da República

Os deputados do Círculo de Fora da Europa apresentam à Assembleia da República as seguintes recomendações:

1. Criação de uma entidade, com representação em todos os distritos e regiões autónomas, para sensibilização das pessoas para o combate à discriminação nas redes sociais.

Sempre que possível, o estabelecimento de representações deverá ser feito através de protocolos com quaisquer instituições locais já existentes.

À referida entidade caberá sensibilizar os utilizadores das redes sociais para o problema da discriminação nestas redes, através da realização de palestras, debates ou qualquer outro meio, nomeadamente audiovisual.

Para tanto, a entidade poderá recorrer a “embaixadores”: figuras públicas e de reconhecido mérito que, altruisticamente, *emprestem* a sua imagem e/ou voz contra a discriminação nas redes sociais.

2. Criação de “escolas” e redes de voluntariado jovem que ensinem os mais velhos a trabalhar com computadores e a tirar proveito das redes sociais.

Competirá aos estabelecimentos de ensino proporcionar os meios (técnicos e físicos) necessários à efetiva criação das “escolas”, através de utilização dos meios já existentes, cabendo-lhes ainda sensibilizar os jovens para o voluntariado, em regime extracurricular.

A utilização dos meios far-se-á sempre sem prejuízo das atividades letivas e curriculares.

3. Criação de uma página em todas as redes sociais ou fora delas onde as pessoas vítimas de discriminação possam relatar experiências pessoais e solicitar apoio.

Aprovado na Sessão Escolar realizada na Escola Portuguesa de Macau.